

Plano de Ações de Melhoria – 2016/18

CAF - Common Assessment Framework
(Estrutura Comum de Avaliação)



Dr. Mário Sacramento
Aveiro Agrupamento de Escolas



Disponibilizado sob licença "[Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/pt/)" 2.5 – Portugal



Índice

ÍNDICE	1
OBJETIVO	2
1INTRODUÇÃO	2
2ESTRUTURA DO PAM	3
3PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	4
3.1IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	4
3.2IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	4
3.3MATRIZ DE PRIORITIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	6
3.3.1Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria	6
3.3.2Tabela de prioritização das Ações de Melhoria	6
3.4VISÃO GLOBAL DO PAM	9
3.5FICHAS DAS AÇÕES DE MELHORIA	11



Objetivo

É objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento.

1 Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio agrupamento e, sobretudo, na perspetiva da comunidade escolar. O PAM incorpora ações de melhoria identificadas no último Relatório da Avaliação Externa (IGE) e noutras fontes de diagnóstico internas. Contém ainda as medidas inscritas pelo agrupamento no Planeamento da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens.

Depois da divulgação dos resultados da autoavaliação (Relatório CAF) e do Plano de Ações de Melhoria (PAM) à comunidade educativa, as equipas responsáveis pela implementação de cada ação de melhoria (AM) proposta devem reunir e elaborar o respetivo plano de implementação, de acordo com um planeamento. Cada AM terá, assim, uma equipa responsável pela sua implementação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de fato, resultados concretos.

2 Estrutura do PAM

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Direção da escola na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados.

Os Aspetos a Melhorar são analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico da escola (Projeto Educativo e Projeto de Intervenção), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (ex. diagnóstico CAF)
Áreas de Melhoria	Lista de aspetos a melhorar agregados por áreas
Identificação das AM	Lista de ações de melhoria relevantes
Matriz de priorização das AM	Critérios de priorização das ações de melhoria e tabela de ranking
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

3 Plano de Ações de Melhoria

3.1 Identificação do Agrupamento

Tabela 2 – Elementos da escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento
Nome do Coordenador da EAA	Lídia Maria Seco Martins
Contacto do Coordenador	lidia.martins@aems.edu.pt
Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)	2015-2018

3.2 Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento desta tabela, os procedimentos a adotar são os seguintes:

- **Aspetos a Melhorar:** elencar os aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação CAF (e de outros documentos, como por exemplo o relatório da avaliação externa);
- **Áreas de Melhoria:** agregar os aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, ou seja, juntar todos os aspetos a melhorar comuns numa mesma área;
- **Ações de Melhoria:** formular as ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a, pelo menos, uma ação.

Tabela 3 – Identificação das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria ¹
Articulação vertical e horizontal do currículo, traduzida no funcionamento dos departamentos, grupos e conselhos de turma, de	Articulação curricular e trabalho colaborativo	AM 1: Articulação e Funcionamento das Estruturas Intermédias

1

Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente



Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria ¹
modo a promover o trabalho colaborativo e uma sequencialidade adequada das aprendizagens		
Práticas de diferenciação pedagógica e rendibilização dos recursos humanos e materiais, potenciando a melhoria dos processos de ensino aprendizagem	Diferenciação pedagógica	AM 2: Resultados Escolares e Diferenciação
Resultados escolares dos alunos, sobretudo a Português e Matemática, e, em particular, no 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Sucesso escolar	<p>AM 3: “Dar a mão” – 1.º e 2.º anos da Escola Básica de Quinta do Picado.</p> <p>AM 4: “Dar o Salto” – 2.º CICLO - 5.º ano (Matemática).</p> <p>AM 5: “Dar a Volta” – 3.º ciclo – 7.º ano (Matemática), Escola Básica de Aradas.</p> <p>AM 6: “Sala das Estrelas” – 2.º e 3.º ciclos (5.º e 7.º anos) da EB de Aradas.</p>
Acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino	Supervisão pedagógica	AM 7: Supervisão da prática pedagógica
Articulação da Direção e dos Chefes de Pessoal Não Docente das diversas unidades orgânicas.	Pessoal Não Docente	AM 8: Pessoal Não Docente



3.3 Matriz de priorização das Ações de Melhoria

3.3.1 Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

A Escola constitui-se o espaço de excelência da formação intelectual, cívica e emocional da sociedade. A Identidade da Escola é criada por todos os seus atores, no cumprimento das linhas orientadoras nos documentos estratégicos do Agrupamento, designadamente o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades.

É neste enquadramento que a escola atua em conformidade com as prioridades identificadas, de forma a prestar um melhor serviço a toda a comunidade educativa, numa ótica de melhoria contínua.

A escola existe para permitir o acesso de todos os alunos a um ensino de qualidade, que atenda às suas necessidades e características, e que os dote de ferramentas sociais e emocionais promotoras da sua realização pessoal e da sua formação enquanto cidadãos responsáveis.

No contexto do processo de Autoavaliação do Agrupamento e da Avaliação Externa do mesmo foram identificadas as Ações de Melhoria globalizantes identificadas na tabela 3.

3.3.2 Tabela de priorização das Ações de Melhoria

Uma das formas de priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade da escola em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que se espera que cada ação de melhoria tenha no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.



Tabela 4 – Pontuação a usar na prioritização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A acção tem impacto indirecto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A acção tem impacto directo na satisfação da comunidade escolar

Tabela 5 – Prioritização das Ações de Melhoria²

Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
Medida 1: Articulação e Funcionamento das Estruturas Intermédias	5	5	5	125	1
Medida 2: Resultados Escolares e Diferenciação	5	5	5	125	1
Medida 3: “Dar a mão” – 1.º e 2.º anos da Escola Básica de Quinta do Picado	5	5	5	125	1
Medida 4: “Dar o Salto” – 2.º CICLO - 5.º ano (Matemática)	5	5	5	125	1
Medida 5: “Dar a Volta” – 3.º ciclo – 7.º ano (Matemática), Escola Básica de Aradas	5	5	5	125	1

2

Depois de Preenchida a tabela, deverá ser seleccionada na íntegra, ir ao menu “Ferramentas da Tabela” -> “Esquema” seleccionar e ordenar por “Prioridade” e escolher OK. A tabela fica automaticamente ordenada.

(opção disponível no Microsoft® Office® Word® versão 2007 e superiores)



Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
<u>Medida 6:</u> “Sala das Estrelas” – 2.º e 3.º ciclos (5.º e 7.º anos) da EB de Aradas	5	5	5	125	1
<u>Medida 7:</u> Supervisão da prática pedagógica	5	5	5	125	1
<u>Medida 8:</u> Pessoal Não Docente	5	5	5	125	1

3.4 Visão global do PAM

Tabela 6 – Cronograma do PAM

Número	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da actividade (assinalar com "X")			Estado ³
				2016	2017	2018	
1.	Articulação e Funcionamento das Estruturas Intermédias	Coordenadores de Departamento	Julho de 2018	X	X	X	
2.	Resultados Escolares e Diferenciação	Coordenadores de Departamento	Julho de 2018	X	X	X	
3.	“Dar a mão” – 1.º e 2.º anos da Escola Básica de Quinta do Picado	Coordenadora do 1.º ciclo	Julho de 2018	X	X	X	
4.	“Dar o Salto” – 2.º CICLO - 5.º ano (Matemática)	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Julho de 2018	X	X	X	
5.	“Dar a Volta” – 3.º ciclo – 7.º ano (Matemática), Escola Básica de Aradas	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Julho de 2018	X	X	X	
6.	“Sala das Estrelas” – 2.º e 3.º ciclos (5.º e 7.º anos) da EB de Aradas	Coordenador de TIC	Julho de 2018	X	X	X	
7.	Supervisão da prática pedagógica	Coordenadores de Departamento	Julho de 2018	X	X	X	
8.	Pessoal Não Docente	Elemento da Direção responsável pelo Pessoal Não Docente	Julho de 2018	X	X	X	

3

Utilizar uma cor, de acordo com a legenda.

Legenda:

■ ■ ■ ■ Vermelho = Ação de Melhoria Não Implementada

■ ■ ■ ■ Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar ou em planeamento estratégico

■ ■ ■ ■ Laranja = Ação de Melhoria em desenvolvimento

■ ■ ■ ■ Verde = Ação de melhoria concluída ou finalizada

Data: _____ / _____

3.5 Ficha da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 7 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da Ação de Melhoria	Título da Ação de Melhoria
Coordenador da Ação	Pessoa responsável pela ação
Equipa operacional	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
Critério dominante da CAF	Critério da CAF onde foi identificada a AM
Estado Atual em	Data de revisão da AM
Descrição da ação de melhoria	Descrição da AM e lógica subjacente à seleção
Objetivo (s) da ação de melhoria	O que se pretende efectivamente obter com a aplicação da AM
Atividades a realizar	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito
Resultado (s) a alcançar	As metas e indicadores de medida utilizados para a implementação da AM
Fatores críticos de sucesso	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
Constrangimentos	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
Datas de início e conclusão	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
Recursos humanos envolvidos	As pessoas necessárias para implementação da AM
Custos estimados	Os custos envolvidos na implementação da AM
Revisão e avaliação da ação	Os mecanismos/suportes ⁴ e as datas para a monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções

4

Ex.: questionário, entrevista, relatórios, etc. Em qualquer caso, se possível, anexar uma ficha/grelha de avaliação da AM.

AÇÃO DE MELHORIA 1

Designação da Ação de Melhoria: Articulação e Funcionamento das Estruturas Intermédias

Coordenador da Ação:

Coordenadores de Departamento

Equipa Operacional:

Coordenadores de Ciclo/Departamento/
 Ano/Direção de turma; Representantes de Grupo
 Disciplinar/ Professores; SPO; Equipa de
 Educação Especial, Grupo AEC .

Critério dominante da CAF: Planeamento e Estratégia

Estado em:

09 / 06 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
		X	

Descrição da ação de melhoria:

Articulação vertical e horizontal do currículo e das componentes de complemento curricular com vista a uma aprendizagem significativa com melhoria dos resultados escolares.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Realizar reuniões de articulação entre os vários ciclos de ensino, de forma a definir estratégias de articulação a nível do currículo;
- Realizar uma reunião, no início do ano letivo, entre os professores titulares das turmas do 4.º ano de escolaridade do ano letivo anterior e os Conselhos de Turma do 5.º ano no sentido de caracterizar os alunos das turmas, proceder à diagnose de dificuldades e definir estratégias para fazer face a eventuais necessidades;
- Realizar uma reunião, por período, entre os docentes do ensino pré-escolar e os do 1.º ano do 1.º ciclo a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas, ajustar planificações e realizar a avaliação diagnóstica;
- Realizar uma reunião, por período, entre os docentes do 4.º ano e os coordenadores do grupo disciplinar de Português e de Matemática a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas, ajustar planificações e realizar a avaliação diagnóstica;
- Integrar os alunos do 4.º ano de escolaridade, ao longo do ano letivo, em algumas atividades que decorrem no 2.º ciclo, entre elas: atividades desportivas, aulas experimentais no laboratório, leitura de obras por escritores na biblioteca, etc, com o objetivo de os ambientar ao 2.º ciclo;
- Planificar e desenvolver projetos/atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo;
- Partilhar materiais e estratégias entre professores do mesmo ciclo e grupo disciplinar/ano.



Atividades a realizar:

- Realizar reuniões de trabalho colaborativo, sessões de partilha de conhecimentos e ações de formação;
- Implementar coadjuvações e apoio educativo de forma criteriosa;
- Elaborar relatórios periódicos pelo coordenador de Departamento com base em informação recolhida junto dos vários intervenientes.

Resultado (s) a alcançar

Metas:

- Um relatório por grupo disciplinar e por Departamento, no final de cada período letivo.

Indicadores de medida:

- Análise de documentação diversa: relatórios, planos de turma, atas, fichas das atividades realizadas .

Fatores críticos de sucesso:

- Predisposição dos docentes para a articulação.

Constrangimentos:

- Dificuldade em garantir a atribuição de horas destinadas a trabalho colaborativo;
- Resistência dos professores à mudança.

Recursos humanos envolvidos:

- Docentes do Agrupamento;
- Coordenadores de Departamento;
- Representantes de Grupo Disciplinar /Ano.

Custos estimados:

Data de início:

Setembro de 2016

Data de conclusão:

Junho/julho de 2018

Revisão e avaliação da ação:

Trimestralmente, mediante a apresentação de relatórios e no final de cada ano letivo

AÇÃO DE MELHORIA 2

Designação da Ação de Melhoria: Resultados Escolares e Diferenciação

Coordenador da Ação:

Coordenadores de Departamento

Equipa Operacional:

Docentes
 Delegados de Grupo Disciplinar
 Coordenadores de Departamento
 Coordenadores da Biblioteca
 Equipa de Avaliação Interna

Critério dominante da CAF: Resultados

Estado em:

09 / 06 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
		X	

Descrição da ação de melhoria:

Otimização das medidas de apoio educativo e de articulação entre os professores titulares das turmas e os professores de apoio.

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Melhorar os resultados da avaliação interna;
- Melhorar a relação entre os resultados da avaliação interna e externa;
- Reforçar o acompanhamento do percurso escolar dos alunos pelos encarregados de educação;
- Alterar a atitude dos alunos perante o seu processo de ensino aprendizagem e, assim, aumentar o sucesso escolar destes.
- Valorizar o sucesso educativo dos alunos.
- Diminuir as taxas de retenção.

Atividades a realizar:

- Promover reuniões entre ciclos e entre departamentos para reflexão sistemática sobre os currículos, desempenho dos alunos, estratégias, avaliação, ...
- Implementar práticas de diferenciação e de avaliação formativa.
- Utilizar a plataforma *moodle* para partilha de boas práticas educativas, esclarecimento de dúvidas, divulgação de documentos de apoio e publicitação de trabalhos elaborados pelos alunos.
- Reforçar práticas de cooperação e comunicação com os pais e EE, designadamente no convite formal / informal para assistir a iniciativas marcantes do Plano Anual de Atividades, em que estejam envolvidos os seus educandos.



- Realizar sessões de sensibilização dos EE para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos e corresponsabilidade na disciplina na sala de aula.
- Apoiar a concretização de atividades da iniciativa da Associação de Pais / Encarregados de Educação e da Associação de Estudantes.
- Atribuir criteriosamente os apoios educativos, de acordo com as reais necessidades dos alunos.
- Promover parcerias com entidades (Ciência Viva, Universidade de Aveiro, ...).
- Desenvolver projetos ligados à Ciência, artes, ...
- Valorizar o mérito.
- Realizar atividades com as Bibliotecas Escolares que reforcem o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente através da deslocação a todas as escolas do 1.º ciclo.
- Reforçar a coadjuvância em turmas que necessitem.
- Promover a consolidação de diversas formas de divulgação do sucesso dos alunos junto da comunidade educativa.
- Promover uma maior rentabilização das atividades das aulas de substituição.

Resultado(s) a alcançar

Metas:

Reduzir as taxas de insucesso do ensino básico e secundário em, pelo menos, 10%.

Indicadores de medida:

- Planificações de médio /longo prazo tendo em conta o contexto do agrupamento / Projeto Educativo / projeto curricular e articulação dos conteúdos.
- Número de ofertas de coadjuvância / apoio ao estudo / apoio, para permitir a todos os alunos colmatar dificuldades de aprendizagem e desenvolver as suas capacidades.
- Reuniões realizadas, utilizadas para sustentar e qualificar o sucesso.
- Relatórios de avaliação dos resultados escolares
- Resultados dos alunos na avaliação interna e externa.
- Atas CT, Conselho Pedagógico, grupos e departamentos.

Fatores críticos de sucesso:

- Diagnose dos conhecimento prévios de alguns alunos e/ou da falta de disponibilidade para aprender (com objetivo de proporcionar aos alunos os apoios mais adequados).
- Ações de sensibilização para a aquisição de hábitos de estudo sistemáticos nos alunos.
- Investimento na preparação dos alunos.

Constrangimentos:

- Meio social desfavorecido na Escola Básica de Aradas e em algumas escolas do 1.º ciclo.
- Grande número de alunos com necessidades educativas especiais, em algumas escolas.
- Encarregados de Educação pouco vigilantes e pouco valorizadores da Escola e do que ela representa na Escola Básica de Aradas e em algumas escolas do 1.º ciclo.



- Horários dos professores incompatíveis com os horários dos alunos, para atividades de apoio.
- Sobrecarga do horário dos alunos e dos professores

- Recursos humanos envolvidos:**
- Professores
 - Alunos
 - Encarregados de Educação
 - Representantes dos Pais /E.E
 - Associações de Pais

Custos estimados:

Crédito horário

Data de início:
Setembro de 2016

Data de conclusão:
Junho/julho de 2018

Revisão e avaliação da ação:
Monitorização no início do 2º período e no final do 3º período de cada um dos anos letivos.

AÇÃO DE MELHORIA 3

Designação da Ação de Melhoria: “Dar a mão” – 1.º e 2.º anos da Escola Básica de Quinta do Picado

(Ação inscrita no Planeamento da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens)

Coordenador da Ação:

Coordenadora do 1.º ciclo

Equipa Operacional:

- Professor titular das turmas do 1.º e 2.º anos;
- Professor coadjuvante;
- Psicóloga;
- Bibliotecária da EB Aradas;
- Coordenadora do departamento do 1.º ciclo.

Critério dominante da CAF: Resultados

Estado em:

09 / 07 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
	X		

Descrição da ação de melhoria:

Os alunos, alguns deles de etnia cigana, que ingressam no 1.º ciclo, na Escola Básica da Quinta do Picado apresentam dificuldades na aprendizagem da língua materna, ao nível da escrita, da leitura e da oralidade. Esta situação dificulta não só a utilização da língua materna como limita o desenvolvimento de outras capacidades, nomeadamente a aquisição de conhecimentos nos diversos domínios da aprendizagem.

- Sucesso escolar no 2.º ano: Taxa de transição 2012/13 - 55%; 2013/14 - 50%; 2014/15 – 69%; 2015/16 – 55%.
- Sucesso escolar na disciplina de Português no 2º ano, nos dois primeiros períodos do ano letivo 2015/16 - 1ºP - 64%; 2.ºP -58%;
- 88% do alunos carenciados

Assim, propõe-se a atribuição de uma **Coadjuvação** ao docente do 1.º ano da EB da Quinta do Picado, para trabalhar as dificuldades diagnosticadas ao nível da integração dos alunos na escola/ competências sociais, bem como para trabalhar as aprendizagens da expressão oral e escrita; do 2.º ano para sistematização e consolidação das aprendizagens, com recurso à utilização de uma oficina para o desenvolvimento de aprendizagens ao nível da expressão oral e escrita, se possível em pequeno grupo, com o desdobramento da turma – **8 horas semanais, na disciplina de Português.**

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Melhorar o nível de proficiência da leitura e da escrita nos dois primeiros anos de escolaridade;
- Promover o sucesso escolar na disciplina de Português;
- Elevar a taxa de transição no 2º ano;
- Desenvolver as competências ao nível da expressão oral e escrita com recurso às TIC

Atividades a realizar:

- **Criar uma oficina de comunicação:** apetrechamento de uma sala específica com um computador e software adequado, por cada 2 alunos; espaço de leitura, com livros, jogos didáticos e outros recursos que permitam o desenvolvimento das atividades.
- **Proceder à articulação curricular com a Educação Pré-Escolar** no sentido de colher informações sobre as aprendizagens dos alunos que vão ingressar no 1.º ano (já em curso).
- **Diagnosticar** o estágio em que se encontram os alunos que ingressaram no 1.º ciclo.
- **Elaborar um plano de ação** com a definição das atividades, estratégias, cronograma, recursos, metas e avaliação.
- **Gaantir o acompanhamento e intervenção das Docentes e da Psicóloga** na deteção precoce da(s) dificuldade(s) de aprendizagem dos alunos.
- **Atribuir coadjuvação** ao docente do 1.º ciclo, no início do 1.º período às turmas: do 1ºano, para trabalhar as dificuldades diagnosticadas ao nível da integração dos alunos na escola/ competências sociais, bem como para trabalhar as aprendizagens da expressão oral e escrita; do 2.º ano para sistematização e consolidação das aprendizagens, com recurso à utilização de uma oficina para o desenvolvimento de aprendizagens ao nível da expressão oral e escrita, se possível em pequeno grupo, com o desdobramento da turma – **8 horas semanais, na disciplina de Português.**
- **Reunir semanalmente para Trabalho Colaborativo** - professor titular/professor coadjuvante com uma hora semanal comum, para definir estratégias e procedimentos.
- **Frequentar a Oficina da Comunicação**, para exploração de recursos didáticos digitais promotores do desenvolvimento de competências ao nível da expressão oral e escrita.
- **Articular com as Bibliotecas do Agrupamento**, em especial com a da EB de Aradas.

Resultado (s) a alcançar

Metas:

- Taxa de sucesso - 2.ºano - 75% no ano letivo 2016/2017;
- Taxa de sucesso - 2.º ano - 90% no ano letivo 2017/2018;
- Taxa de sucesso a Português - 2.º ano - 75% no ano letivo 2016/2017;
- Taxa de sucesso a Português - 2.º ano - 90% no ano letivo 2017/2018.

Indicadores de medida:

- **Sucesso dos alunos** - Resultados da avaliação interna (Pautas, Atas...)



Fatores críticos de sucesso:

- Diagnose dos conhecimentos prévios de alguns alunos e/ou da falta de disponibilidade para aprender (com objetivo de proporcionar aos alunos os apoios mais adequados)
- Envolvimento dos alunos e pais/EE na responsabilidade de obtenção de resultados escolares
- Investimento na preparação dos alunos.

Constrangimentos:

- Meio social desfavorecido.
- Grande número de alunos com necessidades educativas especiais;
- Encarregados de Educação pouco vigilantes e pouco valorizadores da Escola e do que ela representa.
- Insuficiência de crédito horário para colocação de um professor coadjuvante
- Falta de investimento dos alunos na melhoria das suas aprendizagens.
- Falta de perspetivas de futuro dos alunos

Recursos humanos envolvidos:

Professores / Alunos / Encarregados de Educação / Representantes dos Pais e/ou E.E / Associações de Pais

Custos estimados:

8h de crédito horário

Data de início:

Setembro de 2016

Data de conclusão:

Junho/julho de 2018

Revisão e avaliação da ação:

- **Avaliação intercalar do projeto** – em cada período letivo.
- **Avaliação final** – junho/julho 2018.

AÇÃO DE MELHORIA 4

Designação da Ação de Melhoria: “Dar o Salto” – 2.º CICLO - 5.º ano (Matemática)

(Ação inscrita no Planeamento da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens)

Coordenador da Ação:

Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Equipa Operacional:

Professores de Matemática do 5.º ano;
 Professores coadjuvantes (do 3.º ciclo);
 Coordenadora do Grupo Disciplinar de Matemática;
 Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;

Critério dominante da CAF: Resultados

Estado em:

09 / 07 / 2016

__ / __ / ____
 __ / __ / ____

Vermelho <input type="checkbox"/>	Amarelo <input type="checkbox"/>	Laranja <input type="checkbox"/>	Verde <input type="checkbox"/>
	X		

Descrição da ação de melhoria:

Ao longo dos últimos anos, os resultados obtidos pelos alunos da disciplina de Matemática ao longo do 2.º ciclo têm sofrido uma queda substancial no início do terceiro ciclo, pelo que se revela necessário agir preventivamente.

Sucesso escolar a matemática:

5.º ano		6.º ano		7.º ano	
2012/13	88%	2013/14	91%	2014/15	61%
2013/14	87%	2014/15	90%	2015/16	68%
2014/15	86%	2015/16	92%	2016/17	
2015/16	89%	2016/17		2017/18	

Assim, propõe-se o **Desdobramento de um tempo** por turma por forma a permitir um **trabalho diferenciado** de acordo com as necessidades / dificuldades dos alunos que envolva a realização autónoma de atividades orientadas e permita práticas de avaliação formativa, nomeadamente, fornecendo feedback adequado aos alunos sobre as suas aprendizagens matemáticas.

A ação implicará um **reforço do trabalho colaborativo**, entre os professores do 5.º ano para preparação e avaliação das atividades, consubstanciado na existência de tempos em comum nos horários dos professores para esse efeito, bem como o **reforço da articulação vertical**, nomeadamente, com a atribuição de coadjuvações a

professores do 3.º ciclo no 5.º ano.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Melhorar a qualidade do sucesso de forma a garantir a sua sustentabilidade;
- Promover um trabalho mais individualizado com os alunos que diferencie e valorize o desenvolvimento dos processos de aprendizagem matemática;
- Valorizar o trabalho colaborativo dos docentes, quer na planificação de atividades (docentes do mesmo ciclo), quer na identificação e antecipação de eventuais constrangimentos a aprendizagens futuras (docentes de diferentes ciclos).

Atividades a realizar:

Proceder ao desdobramento de um tempo por turma por forma a permitir um **trabalho diferenciado** de acordo com as necessidades / dificuldades dos alunos que envolva a realização autónoma de atividades orientadas e permita práticas de avaliação formativa, nomeadamente, fornecendo feedback adequado aos alunos sobre as suas aprendizagens matemáticas.

Reforçar o trabalho colaborativo, entre os professores do 5.º ano para preparação e avaliação das atividades, consubstanciado na existência de tempos em comum nos horários dos professores para esse efeito.

Reforçar a articulação vertical, nomeadamente, com a atribuição de coadjuvações a professores do 3.º ciclo no 5.º ano.

Resultado (s) a alcançar

Metas:

Taxa de sucesso a Matemática – 5.º ano - 95% no ano letivo 2016/2017;

Taxa de sucesso a Matemática – 6.º ano – 95% no ano letivo 2017/2018;

Taxa de sucesso a Matemática – 7.º ano – 90% no ano letivo 2018/2019;

Indicadores de medida:

Sucesso dos alunos - Resultados da avaliação interna e externa; (Pautas, atas...)

Fatores críticos de sucesso:

- Investimento na preparação dos alunos.
- Envolvimento dos alunos e pais/EE na responsabilidade de obtenção de resultados escolares
- Partilha de experiências pedagógicas e trabalho colaborativo sistemático.

Constrangimentos:

- Insuficiência de crédito horário para o desdobramento das turmas 1 tempo por semana na disciplina de Matemática
- Falta de investimento dos alunos na melhoria das suas aprendizagens.
- Encarregados de Educação pouco vigilantes e pouco valorizadores da Escola



e do que ela representa.

Recursos humanos envolvidos:

- Docentes de Matemática do 2.º e 3.º ciclos

Custos estimados:

9 h do crédito horário

Data de início:

Setembro de 2016

Data de conclusão:

Junho/julho de 2018

Revisão e avaliação da ação:

Avaliação intercalar e no final de cada período

Avaliação, no final de cada ano letivo, das medidas implementadas e reformulação do plano (se necessário)

AÇÃO DE MELHORIA 5

Designação da Ação de Melhoria: “Dar a Volta” – 3.º ciclo – 7.º ano (Matemática), Escola Básica de Aradas

(Ação inscrita no Planeamento da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens)

Coordenador da Ação:

- Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;

Equipa Operacional:

- Professores de Matemática do 7.º ano;
- Professores coadjuvantes;
- Coordenador do Grupo Disciplinar de Matemática;
- Coordenador do Departamento de Matemática Ciências Experimentais;

Critério dominante da CAF: Resultados

Estado em:

09 / 07 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho <input type="checkbox"/>	Amarelo <input type="checkbox"/>	Laranja <input type="checkbox"/>	Verde <input type="checkbox"/>
	X		

Descrição da ação de melhoria:

Ao longo dos últimos anos, tem-se verificado que a maior taxa de insucesso do agrupamento se regista na Escola Básica de Aradas, em particular na disciplina de Matemática do 3.º ciclo.

Sucesso escolar a matemática em Aradas:

	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2013/14	63%	61%	64%
2014/15	61%	60%	65%
2015/16	68%	67%	71%

Assim, propõe-se a criação, em duas das três turmas do 7.º ano, na disciplina de Matemática, de dois grupos temporários de homogeneidade relativa, de forma a permitir a implementação, no grupo de homogeneidade em que foram identificadas as maiores dificuldades, das seguintes medidas:

- **Coadjuvação** em todos os tempos letivos;
- **Atribuição de um tempo suplementar** de forma a respeitar o ritmo de aprendizagem destes alunos;



Na terceira turma do 7.º ano, será desenvolvido uma experiência de “Flipped Classroom” assente no desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Diminuir as situações de insucesso escolar, melhorar o desempenho dos alunos e aumentar a qualidade do sucesso;
- Promover um trabalho mais individualizado com os alunos que diferencie e valorize o desenvolvimento dos processos de aprendizagem matemática, tendo em conta os seus ritmos e estilos de aprendizagem;
- Explorar uma metodologia de ensino alternativa centrada no desenvolvimento da autonomia dos alunos;
- Integrar no processo de ensino tecnologias de uso massificado.
- Promover o trabalho colaborativo dos docentes, nomeadamente na organização e gestão da permeabilidade entre os grupos, na planificação de atividades e na avaliação.
- Envolver os Encarregados de Educação no acompanhamento e monitorização do trabalho dos seus educandos, de modo a conduzir os alunos para a aquisição progressiva de métodos e hábitos de trabalho.

Atividades a realizar:

- **Criar, em duas das três turmas do 7.º ano, na disciplina de Matemática, dois grupos temporários de homogeneidade relativa.**
- **Implementar**, no grupo de homogeneidade em que foram identificadas as maiores dificuldades, **das seguintes medidas:**
 - **Coadjuvação** em todos os tempos letivos;
 - **Atribuição de um tempo suplementar** de forma a respeitar o ritmo de aprendizagem destes alunos;
- **Aplicar, na terceira turma do 7.º ano, uma experiência de “Flipped Classroom”** assente no desenvolvimento da autonomia dos alunos.
- **Assegurar o funcionamento em simultâneo das três turmas** de forma a permitir a **permeabilidade** entre dos alunos com maiores dificuldades.
- **Reforçar do trabalho colaborativo**, entre os professores envolvidos para preparação e avaliação das atividades, consubstanciado na existência de tempos em comum nos horários dos professores para esse efeito.

Resultado (s) a alcançar

Metas:

- Taxa de sucesso a Matemática – 7.º ano - 78% no ano letivo 2016/2017;
- Taxa de sucesso a Matemática – 8.º ano – 85% no ano letivo 2017/2018;

Indicadores de medida:

- **Sucesso dos alunos** - Resultados da avaliação interna e externa (Pautas, atas...)



Fatores críticos de sucesso:

- Investimento na preparação dos alunos.
- Envolvimento dos alunos e pais/EE na responsabilidade de obtenção de resultados escolares
- Partilha de experiências pedagógicas e trabalho colaborativo sistemático.

Constrangimentos:

- Insuficiência de crédito horário para o desdobramento das turmas na disciplina de Matemática
- Falta de autonomia e de investimento dos alunos na melhoria das suas aprendizagens.
- Encarregados de Educação pouco vigilantes e pouco valorizadores da Escola e do que ela representa.

Recursos humanos envolvidos:

- Docentes de Matemática do 3.º ciclo

Custos estimados:

7 horas do crédito horário

Revisão e avaliação da ação:

- **Avaliação intercalar e no final de cada período** – relatórios e atas das reuniões efetuadas;
- **Avaliação, no final de cada ano letivo, das medidas implementadas e reformulação do plano** (se necessário)

AÇÃO DE MELHORIA 6

Designação da Ação de Melhoria: “Sala das Estrelas” – 2.º e 3.º ciclos (5.º e 7.º anos) da EB de Aradas

(Ação inscrita no Planeamento da Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens)

Coordenador da Ação:

Coordenador de TIC

Equipa Operacional:

- Professores de diversas disciplinas dos 5.º e 7.º anos e respetivos Diretores de Turma;
- Professores da Equipa TIC;
- Responsável pela sala (Diretor de instalações)
- Coordenadores de Departamento e Coordenador de Diretores de Turma

Critério dominante da CAF: Resultados e recursos

Estado em:

09 / 07 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho <input type="checkbox"/>	Amarelo <input type="checkbox"/>	Laranja <input type="checkbox"/>	Verde <input type="checkbox"/>
	X		

Descrição da ação de melhoria:

A Escola Básica de Aradas apresenta taxas de sucesso, em geral, bastante inferiores às da escola sede:

	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
EB Aradas	98,6%	98,8%	86,5%	94,1%	98,6%
ES Mário Sacramento	-	-	100%	100%	100%

Assim, pretende-se dotar a Escola Básica de Aradas de uma sala de aula que, apresentando um novo ambiente educativo, permita a conceção sistemática de Atividades de Aprendizagem cativantes e eficazes que integrem o recurso a tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Dotar a Escola Básica de Aradas de uma sala de aula que, apresentando um novo ambiente educativo, permita a conceção sistemática de Atividades de Aprendizagem cativantes e eficazes que integrem o recurso a tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem.
- Diminuir as situações de insucesso escolar, disponibilizando cenários educativos aliciantes com o uso das tecnologias que privilegiem a ação do aluno, favorecendo a motivação, a criatividade e o seu envolvimento na construção individual ou coletiva do conhecimento;
- Expandir do conceito de sala de aula, no qual se inclui a componente virtual, levando o ensino e a aprendizagem a outros níveis mais abrangentes e mais aliciantes que privilegiem a ação do aluno;
- Desenvolver uma metodologia de ensino alternativa, centrada na mobilização da autonomia dos alunos;
- Favorecer a mudança educativa e o desenvolvimento das competências-chave requeridas para o século XXI.

Atividades a realizar:

- Reorganizar uma sala de aula tradicional, tornando-a capaz de suportar mudanças significativas no processo de ensino e de aprendizagem que, não sendo necessariamente igual à Future Classroom Lab da European Schoolnet, tenha o mesmo espírito desta;
- Implementar de uma metodologia baseada na resolução contextualizada de problemas, com recurso às tecnologias de informação, num ambiente mais informal;
- Utilizar metodologias de aprendizagem baseadas na pesquisa, que permitam o reforço da motivação dos alunos para o estudo e para o seu esforço pessoal, melhorando os efeitos do ensino e potenciando a aquisição de conhecimentos.
- **Reforçar o trabalho colaborativo**, entre os professores envolvidos, para preparação e avaliação das atividades a desenvolver nesta sala, consubstanciado na existência de tempos em comum nos horários dos docentes para esse efeito.

Resultado (s) a alcançar

Metas:

Taxas de Transição para 2016/18: 100% em todos os anos de escolaridade

Indicadores de medida:

Taxas de Transição (Relatórios da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento)

Fatores críticos de sucesso:

- Empenho da Direção e dos docentes
- Projeto “Planeamento da ação estratégica da promoção da qualidade das aprendizagens”

Constrangimentos:

- Insuficiência de recursos, nomeadamente equipamento informático



Recursos humanos envolvidos:

Docentes do 5.º e 7.º anos
Equipa TIC

Custos estimados:

1h de crédito horário para cada docente
envolvido

Data de início:

Setembro de 2016

Data de conclusão:

Junho/julho 2018

Revisão e avaliação da ação:

- **Avaliação, no final de cada ano letivo, das medidas implementadas e reformulação do plano** (se necessário) – relatórios e atas das reuniões efetuadas;
- **Grau de satisfação** - Aplicação de um questionário de satisfação aos intervenientes no processo.

AÇÃO DE MELHORIA 7

Designação da Ação de Melhoria: Supervisão da prática pedagógica

Definição de mecanismos de observação e partilha, num plano de supervisão colaborativa e formativa das práticas pedagógicas em sala de aula, no sentido de impulsionar o desenvolvimento profissional e promover os melhores processos de ensino e aprendizagem.

Coordenador da Ação:

Coordenadores de Departamento

Equipa Operacional:

Coordenadores de departamento
Professores e de Grupo/Ano

Critério dominante da CAF: Processos – práticas de ensino

Estado em:

09 / 06 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
	X		

Descrição da ação de melhoria:

Observação da prática letiva em contexto de sala de aula quer do mesmo grupo disciplinar, quer do departamento, numa perspetiva formativa, para partilhar saberes e experiências como forma de potenciar a problematização das questões pedagógicas, a identificação de alternativas para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Partilhar boas práticas pedagógicas, através do trabalho colaborativo, com partilha de materiais pedagógicos, planificações, estratégias de lecionação, gestão da sala de aula e do controlo de disciplina.
- Promover a motivação dos alunos.
- Aumentar o sucesso dos alunos.
- Melhorar o comportamento em contexto de sala de aula.
- Promover e dinamizar, o trabalho colaborativo entre pares e/ou interpares;
- Promover a reflexão e difusão de práticas pedagógicas com vista à melhoria da qualidade do ensino.
- Otimizar a articulação vertical entre os docentes do Agrupamento.



Atividades a realizar:

- Realizar reuniões entre os Coordenadores de Departamento para elaborar um plano de ação.
- Atribuir uma hora comum aos docentes do mesmo nível disciplinar para reforço do trabalho colaborativo.
- Identificar os docentes disponíveis para iniciar o processo de observação de prática letiva.
- Elaborar instrumentos de registo.
- Criar momentos de partilha da prática letiva e das formações em que vão participando.
- Realizar a compilação de boas práticas observadas em sala de aula, através dos Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares e proceder a respetiva divulgação interna das mesmas.
- Refletir nos grupos disciplinares / departamentos sobre diferenças notórias em termos de resultados escolares com vista a mudança de práticas.
- Preencher um questionário sobre o grau de satisfação relativamente às atividades partilhadas.

Resultado (s) a alcançar

Metas:

- Iniciar processo de observação da prática letiva em pelo menos um docente de cada grupo disciplinar ou Departamento, no caso do 1.º ciclo.

Indicadores de medida:

- Observação da prática letiva.
- Boas práticas identificadas.
- Correção de situações identificadas.
- Resultados do questionário realizado no final do ano.
- Atas dos CT, Grupos e Departamentos.
- Instrumentos de registos.

Fatores críticos de sucesso:

- Partilha de experiências pedagógicas e trabalho colaborativo sistemático.
- Fortalecimento e/ou mudança de práticas.
- Implementação de estratégias adequadas ao aluno de hoje.
- Predisposição dos docentes para a partilha de boas práticas pedagógicas
- Disponibilidade dos docentes para avaliação formativa das suas práticas letivas.

Constrangimentos:

- Desconfiança no processo utilizado (intrusão do espaço privado em sala de aula).
- Dificuldade de conciliação dos horários.
- Resistência dos professores à mudança.

Recursos humanos envolvidos

- Docentes do agrupamento.
- Coordenadores de Departamento / Representantes de Grupo Disciplinar.

Custos estimados:



Data de início:

Setembro de 2016

Data de conclusão:

Junho/julho de 2018

Revisão e avaliação da ação:

Final de cada ano letivo.

AÇÃO DE MELHORIA 8

Designação da Ação de Melhoria: Pessoal Não Docente

Coordenador da Ação:

Elemento da Direção responsável pelo Pessoal Não Docente

Equipa Operacional:

Direção
 Técnica Superior (psicóloga)
 Assistentes Técnicos
 Assistentes Operacionais

Critério dominante da CAF: Liderança

Estado em:

09 / 06 / 2016

___ / ___ / _____

___ / ___ / _____

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
	X		

Descrição da ação de melhoria:

Reuniões periódicas com as chefias do PND e destes com os seus pares.

Objetivo (s) da ação de melhoria:

- Melhorar a comunicação entre a direção e o PND.
- Melhorar os níveis de satisfação do PND.
- Melhorar as relações interpessoais a nível do PND.

Atividades a realizar:

- Conceber, divulgar, implementar e avaliar um Plano Anual de Atividades a desenvolver com/pelo PND.
- Realizar reuniões entre o PND com vista ao levantamento de problemas e apresentação de propostas de resolução.
- Reuniões com os chefes do PND com o objetivo de identificar os aspetos a melhorar e definir estratégias de atuação.
- Divulgar a ação de melhoria junto do PND.
- Realizar inquéritos de satisfação ao PND.
- Promover ações de formação para o PND.

Resultado (s) a alcançar



Metas: <ul style="list-style-type: none">Melhorar os níveis de satisfação do PND dos atuais 68% para 80%.	Indicadores de medida: <ul style="list-style-type: none">Aplicação de inquéritos ao PND para medir o sucesso da implementação da ação de melhoria.Atas das reuniões do PND.Relatório de avaliação do Plano de Atividades do PND.
Fatores críticos de sucesso: <ul style="list-style-type: none">Predisposição do PND para a discussão conjunta dos problemas.	Constrangimentos: <ul style="list-style-type: none">Desequilíbrio no grau de exigência inerente à gestão dos diferentes setores.Dificuldade em conciliar os horários de trabalho do PND para efetivar as reuniões.Insuficiência de pessoal em alguns setores.Resistência do PND à mudança.
Recursos humanos envolvidos: <p>Direção do Agrupamento e todo o pessoal não docente do Agrupamento de escolas</p>	Custos estimados:
Data de início: <p>Setembro de 2016</p>	Data de conclusão: <p>Junho de 2018</p>
Revisão e avaliação da ação: <p>Anualmente, a partir dos resultados dos inquéritos aplicados ao PND irá avaliar-se a eficácia da ação de melhoria.</p>	